## POLYPLACOPHORA (MOLLUSCA) DO NORDESTE DO BRASIL

## MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA

Aluno de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do CNPg.

MARIA PRISCILA MUNIZ DIJCK Prof. Adjunto do Dep. de Sistemática e Ecologia da UFPB.

ROSA DE LIMA SILVA MELLO Prof. Adjunto do Dep. de Pesca da UFRPE.

Foram estudados os poliplacóforos coletados no Nordeste do Brasil, entre os Estados do Maranhão e da Bahia: Ischnochiton marcusi Righi, 1971; I. striolatus (Gray, 1828); I. pectinatus (Sowerby, 1840); Stenoplax limaciformis (Sowerby, 1832); Callistochiton shuttleworthianus Pilsbry, 1892; Calloplax janeirensis (Gray, 1828); Acanthochitona pygmaea (Pilsbry, 1893); A. brunoi Righi, 1971. Variações morfológicas são indicadas para as espécies I. marcusi, S. limaciformis, C. shuttleworthianus e A. brunoi.

# INTRODUÇÃO

Até o momento foram assinaladas para o Nordeste do Brasil 16 espécies de Polyplacophora, incluídas em seis gêneros e cinco famílias. Devido à escassez de material coletado e ao pequeno número de estudos sistemáticos sobre o grupo, a distribuição geográfica e batimétrica da maioria das espécies é ainda pouco conhecida.

Os principais trabalhos publicados sobre os Polyplacophora do Brasil são: Righi (1967, 1968, 1970, 1971, 1973ab), Leloup (1980) e mais recentemente Mello e Pinto (1989), Pinto, Mello e Barros (1990).

O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de Polyplacophora da região Nordeste do Brasil, existentes na coleção malacológica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e fornecer novos registros sobre a distribuição horizontal de algumas espécies.

## MATERIAL E MÉTODO

O material examinado, pertence à coleção malacológica da UFPB.é procedente de coletas realizadas manualmente na zona entremarés e através de mergulho no litoral dos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, bem como de material dragado durante o Projeto Algas no litoral do Estado da Paraíba.

Os exemplares foram identificados por consulta à bibliografia, e por comparação com o material de Polyplacophora da coleção do Museu Oceanográfico da Fundação Universidade de Rio Grande.

Para identificação, foram examinadas as valvas, as estruturas do perinoto e a rádula. A rádula e as estruturas do perinoto foram montadas em lâminas, segundo técnica descrita por Barbosa, Carneiro e Barbosa (1960).

A ordem sistemática adotada foi a de Rios (1985).

#### **RESULTADOS**

Família Ischnochitonidae Gênero Ischnochiton Gray, 1847 Ischnochiton marcusi Righi, 1971 Ischnochiton marcusi (Righi, 1971, p. 129-131, Figuras 19-31). Materiat examînado: 6055'S 34040'W, prof. 28m, 1 Ex. (UFPB 920), PB. Distribuição geográfica: Brasil (Pernambuco a Alagoas) (Righi, 1971). Distribuição batimétrica: 11 a 30m (Righi, 1971).

Ischnochiton striolatus (Gray, 1828)

Ischnochiton striolatus (Righi, 1967, p. 86, Figura 2-11; Righi, 1971, p. 132-133; Guerra, 1977, p. 19-22, Figuras 7, 8(a)-8(f), 9).

Material examinado: Ponta do Guajuru, 2 Ex. (UFPB 772), Guimarães, MA; Praia do Olho de Porco, 1 Ex. (UFPB 771), São Luís, MA; Recife do Quebra-Quilha, 2 Ex. (UFPB 323), João Pessoa, PB; Ponta do Seixas, 2 Ex. (UFPB 774), 9 Ex.

do Olho de Porco, 1 Ex. (UFPB 771), São Luís, MA; Recife do Quebra-Quilha, 2 Ex. (UFPB 323), João Pessoa, PB; Ponta do Seixas, 2 Ex. (UFPB 774), 9 Ex. (UFPB 773), João Pessoa, PB; Praia de Itarema, 1 Ex. (UFPB 776), Cabo, PE; São José da Coroa Grande, 5 Ex. (UFPB 053), PE; Praia de Arembepe, 1 Ex. (UFPB

809), Camaçari, BA.

Distribuição geográfica: Índias Ocidentais e Brasil (Ceará a Santa Catarina) (Righi, 1971).

Distribuição batimétrica: Entremarés (Righi, 1971).

Ischnochiton pectinatus (Sowerby, 1840)

Callistochiton pectinatus (Righi, 1967, p. 88-89, Figura 1).

Material examinado: Praia do Coqueiro, 6 Ex. (UFPB 800), Luís Correia, PI; Barra de Maxaranguape, 12 Ex. (UFPB 801), Ceará Mirim, RN; Pirangi do Sul, 10 Ex. (UFPB 802), Nísia Floresta, RN; 6029'S 34051'W, prof. 22m, 1 Ex. (UFPB 803), PB; 6050'S 34050'W, prof. 10m, 1 Ex. (UFPB 804), PB; Recife de Cabedelo, 5 Ex. (UFPB 805) Cabedelo, PB; Ponta do Seixas, 7 Ex. (UFPB 098), João Pessoa, PB; Praia de Itarema, 10 Ex. (UFPB 806), Cabo, PE; Recife de Ponta Verde, 1 Ex. (UFPB 807), Maceió, AL; Praia de Arembepe, 1 Ex. (UFPB 808), Camçari, BA; Ponta de Aratuba, 1 Ex. (UFPB 810), Itaparica, BA; Praia de Saguaíra, 8 Ex. (UFPB 811), Maraú, BA.

Distribuição geográfica: Índias Ocidentais e Brasil (Amapá a Santa Catarina) (Rios, 1985).

Distribuição batimétrica: Entremarés, atingindo até 27m (Righi, 1971).

Gênero Stenoplax Carpenter in Dall, 1979 Stenoplax limaciformis (Sowerby, 1832).

Ischnochiton limaciformis (Righi, 1971, p. 126-129, Figuras 13-28)

Stenoplax limaciformis (Rios, 1985, p. 6, Estampa 3, Figura 14)

Material examinado: 6°26'S 34°55'W, prof. 16m, 1 Ex. (UFPB 829), PB; 6°52'S 34°48'W, prof. 10m, 1 Ex. (UFPB 830), PB; 7°010'S 34°38'W, prof. 25m, 1 Ex. (UFPB 831), PB; 7°31'S 34°42'W, prof. 16m, 1 Ex. (UFPB 828), PB.

Distribuição geográfica: Golfo da Califórnia ao Peru, Florida Keys, Índias Ocidentais e Nordeste do Brasil (Ceará a Alagoas) (Rios, 1985).

Distribuição batimétrica: No Brasil de 13 a 90m (Righi, 1971).

Família Callistoplacidae Gênero Stenoplax Carpenter in Dall, 1879 Callistochiton shuttleworthianus Pilsbry, 1892

Callistochiton shuttleworthianus Pilsbry, 1892,

(Righi, 1971, p. 133; Rios, 1985, p. 6, Estampa 3, Figura 17).

Material examinado: 6050'S 34044'W, prof. 26m, 1 Ex. (UFPB 840), PB; Ponta do Seixas, 1 Ex. (UFPB 841), João Pessoa, PB; Chapeirão do Parcel dos Abrolhos, 2 Ex. (UFPB 842), Sudoeste da Ilha Siriba, 1 Ex. (UFPB 843), Abrolhos, BA.

Distribuição geográfica: Flórida, Índias Ocidentais e Brasil (Pernambuco a Bahia) (Rios, 1985).

Distribuição batimétrica: No Brasil entre 24 e 31m (Righi, 1971).

Família Chaetopleuridae Gênero *Callopax* Thiele, 1909 *Callopax janeirensis* (Gray, 1828)

Callopax janeirensis (Righi, 1967, p. 92, Figuras 32-47; Guerra, 1977, p. 41-43, Figuras 32a-32f, 33-34; Ferreira, 1978, p. 57-59, Figuras 1 e 3)

Material examinado: Recife do Quebra-Quilha, 1 Ex. (UFPB 306), João Pessoa, PB; Ponta do Seixas, 1 Ex. (UFPB 844), 1 Ex. (UFPB 845), João Pessoa, PB; Praia de Itarema, 1 Ex. (UFPB 846), Cabo, PE; Sul da Ilha Redonda, 2 Ex. (UFPB 847), Abrolhos, BA.

Distribuição geográfica: Flórida, Índias Ocidentais e Brasil (Ceará a Santa Catarina) (Rios, 1985).

Distribuição batimétrica: Entremarés (Righi, 1971).

Família Acanthochitonidae Gênero Acanthochitona Gray, 1821 Acanthochitona pygmaea (Pilsbry, 1893)

Acanthochitona pygmaea (Righi, 1971, p. 139, Figuras 53-60; Rios, 1985, p. 8, Estampa 4, Figura 27).

Material examinado: Praia da Pedra do Sal, 1 Ex. (UFPB 852), Parnaíba, Pl.

Distribuição geográfica: Flórida, Indias Ocidentais e Brasil (Pernambuco e Espírito Santo) (Righi, 1971).

Distribuição batimétrica: Zero a 23m (Righi, 1971).

# Acanthochitona brunoi Righi, 1971

Acanthochitona brunoi (Righi, 1971, p. 134-135, Figs. 32-41)

Material examinado: 6033'S 34051'W, prof. 20m, 1 Ex. (UFPB 850), PB; 6057'S 34041'W, prof. 26m, 1 Ex. (UFPB 851), PB.

Distribuição geográfica: Nordeste do Brasil (Ceará a Alagoas) (Righi, 1971).

Distribuição batimétrica: 22 a 48m (Righi, 1971).

## DISCUSSÃO

O exemplar examinado de *Ischnochiton marcusi* confere com a descrição de Righi (1971) para esta espécie, exceto por apresentar as valvas ornamentadas por pequenos nódulos, pouco perceptíveis, e valva VIII com mucro ligeiramente

anterior, aproximando-se assim da descrição de *l. hartmeyeri* Thiele, 1916, em Rios (1985). O exame da rádula, no entanto, mostra o segundo dente lateral tricuspidado, característica que distingue *l. marcusi* de *l. hartmeyeri*, na qual o dente é unicuspidado, de acordo com Righi (1971).

Em alguns exemplares de Stenoplax limaciformis, a ornamentação das valvas intermediárias é pouco conspícua, como já descrita por Righi (1971). Nestes exemplares foram também observados nódulos pouco perceptíveis nas valvas l e VIII, e nas área laterais das valvas intermediárias, valvas VIII com mucro ligeiramente posterior, e coloração das valvas esbranquiçada, quase transparente, com manchas irregulares de cor marrom, correspondente ao número A99M50C40 de Kuppers (1979). Estas pequenas variações definem um padrão diferente de ornamentação de S. limaciformis.

No espécime de Callistochiton shuttleworthianus coletado na zona entremarés em Abrolhos, BA (UFPB 843), observa-se nas áreas laterais das valvas intermediárias, intercalando as duas grossas costelas, uma ou duas costelas ligeiramente mais estreitas. Em todas as valvas, as costelas são bruscamente interrompidas, quase na metade do seu tamanho, por uma linha de crescimento. A partir desta linha até o bordo das valvas, encontram-se várias costelas bem mais estreitas dispostas paralelamente (cinco a sete nas áreas laterais das valvas intermediárias, 36 na valva I e 34 na valva VIII). Tais variações são provavelmente individuais, já que os caracteres diagnósticos da espécies estão presentes.

No maior exemplar examinado de *Acanthochitona brunoi* (UFPB 850) observam-se algumas das variações citadas por Righi (1971), para o seu espécime ZU-81, diferindo deste por apresentar os nódulos da área látero-pleural bem nítidos, e os nódulos que delimitam a área mediana bastante alongados, quase formando costelas.

### **CONCLUSÕES**

A espécie *Ischnochiton marcusi* pode se apresentar com as valvas ornamentadas por pequenos nódulos e mucro ligeiramente anterior.

Foram obtidos novos registros para as espécies estudadas. Foi ampliada a distribuição de *Ischnochiton striolatus* e *Acanthochitona pygmaea* na costa brasileira.

Os dados obtidos de distribuição batimétrica das espécies estudadas confirmam Righi (1971), com exceção de *Stenoplax limaciformis* que foi registrada a partir de 10 m de profundidade e *Acanthochitona brunoi* a partir de 20 m. *Callistochiton shuttleworthianus* que até então era citada entre 24 e 31 m por Righi (1971) foi registrada na zona entremarés.

#### **ABSTRACT**

The following species are recorded from the Northeast of Brazil: Ischnochiton marcusi Righi, 1971; I. striolatus (Gray, 1828); I. pectinatus (Sowerby, 1840); Stenoplax limaciformis (Sowerby, 1840); Callistochiton shuttleworthianus Pilsbry, 1892; Calloplax janeirensis (Gray, 1828); Acanthochiton pygmaea (Pilsbry, 1893); A, brunoi Righi, 1971. Morphological variations are indicated for marcusi, S. limaciformis, C. shuttleworthianus and A. brunoi.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BARBOSA, S. F.; CARNEIRO, E.; BARBOSA, I. *Manual de malacologia médica*. Salvador: Fundação Gonçalo Moniz, 1960. 177 p
- 2 FERREIRA, A. J. The genus Calloplax Thiele, 1909 (Mollusca: Polyplacophora) in the Americas. Bulletin Southern California Academy Sciences, v. 77, n. 2, p. 56-64, 1978.
- 3 GUERRA, O. J. Contribuição ao conhecimento dos poliplacóforos do Estado do Rio de Janeiro, Brasil (Mollusca: Polyplacophora). Rio de Janeiro, 1977. 55 p. Dissertação (Mestrado em Zoologia) — Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1977.
- 4 KUPPERS, H. Atlas de los colores. Barcelona: Blume, 1979. 161 p.
- 5 LELOUP, E. Polyplacophores chiliens et brasiliens. Bulletin Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique. Biologie, Bruxelles, v. 52, n. 16, p. 1-12, 1980.
- 6 MELLO, R. de L. S.; PINTO, S. L. Callistochiton edwini n. sp. Polyplacophora: Callistoplacidae Pilsbry, 1893, do Estado de Pernambuco, Brasil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, v. 84, supl. 4, p. 381-386, 1989.
- PINTO, S. L.; MELLO, R. de L. S.; BARROS, J. C. N. Ocorrência de Chaetopleura fulva tehuelcha (Orbigny, 1841) Mollusca: Polyplacophora, no Arquipélago de Fernando de Noronha, Brasil. Anais da Sociedade Nordestina de Zoologia, Maceió, v. 3, p. 155-166, jul. 1990.
- 8 RIGHI, G. Adições aos Polyplacophora brasileiros (Mollusca). *Papéis Avulsos de Zoologia*, São Paulo, v. 26, n. 22, p. 259-273, 1973a.
- Campagne de la Calypso au large des côtes atlantiques de l'Amériques du Sud (1961-1972). I. Mollusques polyplacophores. Ann. Inst. Oceanographic, Paris, v. 47, p. 107-144, 1970.
- 10 —. Moluscos da Baía da Ilha Grande, Rio de Janeiro, Brasil. II. Polyplacophora. Papéis Avulsos de Zoologia, São Paulo, v. 26, n. 19, p. 237-245, 1973b.
- Moluscos poliplacóforos do Brasil. Papéis Avulsos de Zoologia, São Paulo, v. 24, n. 9, p. 123-146, mar. 1971.
- 12 —. On the radulae and spines of some Polyplacophora and Archaeogastropoda from Curação. Studies on the Fauna of Curaço and other Caribben Islands, Florida, v. 25, n. 99, p. 73-82, 1968.

- Sobre Polyplacophora do litoral brasileiro. Pápeis Avulsos de Zoologia, São Paulo, v. 20, n. 9, p. 85-98, jul. 1967.
- 14 RIOS, E. C. Seashells of Brazil. Rio Grande: Fundação da Cidade do Rio Grande; Museu Oceanográfico da Fundação Universidade do Rio Grande, 1985. 328 p.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Dr. Eliézer de Carvalho Rios pelo acesso à coleção do Museu Oceanográfico da Fundação Universidade de Rio Grande e pelo auxílio no trabalho de identificação.

Recebido para publicação em 07 de novembro de 1991.